



AVALIAÇÃO DA NECESSIDADE DE PRÓTESES DENTÁRIAS REMOVÍVEIS NA COMUNIDADE RIBEIRINHA DE SÃO CARLOS, RONDÔNIA, BRASIL

Caren Cristine da Silva BATISTA¹

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.
Autor correspondente: caren.batista@saolucas.edu.br

Embora, no Brasil, a política nacional de saúde preconize a universalidade do acesso como princípio do Sistema Único de Saúde (SUS) o acesso a serviços de saúde bucal ainda é restrito. Em um sentido genérico, o termo ribeirinho designa qualquer população que vive às margens dos rios. De modo geral, eles são destituídos de infraestrutura mínima de saneamento básico, energia elétrica e serviços de saúde. A assistência à saúde é centralizada na zona urbana dos municípios, com ações eventuais dos profissionais nas comunidades. O objetivo desta pesquisa é avaliar a necessidade de próteses dentárias removíveis na comunidade ribeirinha de São Carlos, que é um distrito do município brasileiro de Porto Velho, capital do Estado de Rondônia. A pesquisa será de grande importância para esta comunidade, pois eles se encontram em um local com dificuldade de acesso odontológico, sobretudo o tratamento reabilitador. A grande necessidade de prótese evidencia a falta de ações reabilitadoras ofertadas pelo sistema público. O estudo será realizado na Unidade de Saúde da Família São Carlos, mediante aprovação do comitê de ética em pesquisa da Faculdade São Leopoldo Mandic/SP e Centro Universitário São Lucas/RO. O Administrador da Unidade de saúde já autorizou a pesquisa no local. Será realizada uma calibração entre o cirurgião-dentista e o auxiliar para padronização dos critérios de exame, a fim de aumentar o grau de confiabilidade durante a coleta de dados. Os sujeitos da pesquisa serão previamente informados e esclarecidos pelo pesquisador sobre o conteúdo da pesquisa e todos deverão assinar o termo de consentimento livre e esclarecido. Posteriormente será realizada uma avaliação clínica para verificar a necessidade de próteses dentárias removíveis em pacientes de 15 a 75 anos. A situação quanto às próteses dentárias será avaliada a partir de informações quanto ao seu uso e necessidade, tendo como base a presença de espaços protéticos. Será utilizado um



questionário padronizado para coleta de dados sobre padrão demográfico e socioeconômico, bem como outros dados relacionados à saúde. Dados encontrados em estudos semelhantes que envolvem comunidades ribeirinhas, mostram a necessidade de políticas preventivas de saúde pública, ofertando também mais acesso ao atendimento odontológico. Evidenciam necessidades discrepantes em relação à saúde bucal ao se comparar com outras regiões do país. Mostram que a educação em saúde é um processo contínuo e em comunidades mais distantes a tarefa se torna ainda mais desafiadora. Sendo assim, diante desse desafio será levado compromisso com a saúde bucal e o bem-estar ao próximo. É clara a ausência de estudos que retratem o perfil epidemiológico de saúde bucal das populações ribeirinhas de Rondônia, assim como a caracterização da oferta e do acesso aos serviços odontológicos, principalmente o tratamento reabilitador com próteses dentárias. Sendo assim a pesquisa ajudará no desenvolvimento de políticas públicas, sugerindo uma atenção maior por parte dos governantes nos atendimentos das necessidades da população do Distrito de São Carlos.

PALAVRAS-CHAVE: Comunidade Ribeirinha. Próteses Dentárias. Odontologia.